



Jornal da Kriya Yoga de Babaji

Volume 19

Número 3

Outono 2012

Jornal da Kriya Yoga de Babaji



ÍNDICE

1. Editorial: “Georg Feuerstein, de 1947 a 2012, algumas reminiscências” – Página 3
2. “Kriya Yoga de Babaji: Ampliando a consciência” de Durga Ahlund – Página 7
3. Perfil: Acharya Siddhananda Sita – Página 9
4. Relatório anual da Ordem de Acharyas de Kriya Yoga de Babaji – Página 10
5. Novidades e Dicas – Página 12
6. Detalhes da construção do Ashram de Badrinath – Página 13
7. Formulário de renovação – Página 15

Publicado trimestralmente por Babaji's Kriya Yoga Publication, Inc.
196 Mountain Road P.O. Box 90
Eastman, Quebec, Canada J0E 1P0
Telefone: [450] 297-0258, Fax: [450] 297-3957 –
email: info@babajiskriyayoga.net
Website: <http://www.babajiskriyayoga.net>



EDITORIAL

Georg Feuerstein: de 1947 a 2012, algumas reminiscências.

M. G. Satchidananda



Georg Feuerstein:
1947 to 2012

Meu amigo e colega pelos últimos 17 anos faleceu 4 dias atrás. Seu falecimento me trouxe muitas lembranças que tenho dele e a importância que ele tinha na minha Vida e assim foram todos os dias por longos períodos.

Acredito que pode ser útil no processo de “desapego”, relatar tais períodos neste ensaio. E útil para o leitor apreciar o que Georg representou.

Mas antes de iniciar, e para aqueles que nunca ouviram falar dele, deixem-me sumarizar suas contribuições no campo da Yoga e alguns detalhes biográficos. Autor de mais de trinta livros, Georg é amplamente reconhecido como o mais eminente estudioso de Yoga. Sua obra-prima *“The Yoga Tradition: Its History, Literature, Philosophy and Practice”*, publicado em 1998, é uma referência popular em diversos centros de treinamento de professores de Yoga. Seus livros *“The Yoga-Sûtra of Pantajali: A New Translation and Commentary”* de 1989 e *“Tantra: the Path os Ecstasy”* de 1998 estão elencados como os melhores textos sobre seus temas.

Nascido na Alemanha, ele foi aprendiz de um mestre de hatha yoga quando tinha 18 anos, antes de ter recebido o título de Doutor em Sânscrito pela Universidade de Durham, na Inglaterra. Viveu por 23 anos nos Estados Unidos antes de se mudar para o Canadá em 2003.

Meu primeiro contato com Georg foi em 1995 quando ele me mandou a resenha que havia escrito para o *Yoga Journal* do meu livro *“Tirumandiram: A Classic of Yoga and Tantra”*. E a resenha foi uma belíssima homenagem. Ele generosamente me incentivou a seguir em minha nova carreira de editor de antigas obras clássicas de Yoga.

Vários meses depois, Georg me escreveu novamente informando que havia sido obrigado a fechar sua própria editora. Foi quando me perguntou se eu estaria interessado em comprar 2.000 cópias do livro *“The Poets of the Powers”*, de um estudioso tcheco, Kamil Zvebil, pelo preço que eu não poderia recusar: 50 centavos de dólar cada.



Como muito do conteúdo do livro tinha sido extraído de entrevistas do autor com meu professor, S.A.A. Ramaiah, eu concordei, mesmo sabendo que provavelmente demoraria muito tempo para vender todos os exemplares. [Aliás, ainda tenho mais de 400 cópias no porão do nosso ashram].

Nos encontramos pessoalmente pela primeira vez logo depois, no templo de seu guru Budista em Sonoma, Califórnia, pouco antes de um retiro que eu estava agendado para ministrar.

Em 1999, compartilhei com ele o esboço de quatro estudos de investigação que eu planejava conduzir sobre os Siddhas de Tamil Yoga e os antigos manuscritos em folhas de palmeira que eles haviam escrito. Ele se ofereceu para ser o coautor do projeto. Assinamos, então, um acordo entre o “*Yoga Research and Education Center*” dele e a nossa Ordem de Acharyas da Kriya Yoga de Babaji para copatrocinar tais estudos. No ano 2000, contratei nosso primeiro diretor de projetos, Dr. Sabarathinam a fim de gerenciar os estudos, mas como ele ficou doente, nós contratamos o Dr. T.N.Ganapathy em Chennai, Índia. Juntamente com o DR. KR Arumugam, eles começaram a ‘escanear’ eletronicamente os manuscritos escritos em folhas de palmeira em vários locais em Tamil Nadu e Kerala.

No início de julho de 1999, Georg veio ao ashram de Quebec e ministrou um seminário de dois dias sobre o Bhagavad Gita, logo após um de nossos primeiros treinamentos de professores. Assim que chegou, ele me disse que não gostava de lecionar e gostava menos ainda de viajar, mas que ele tinha percebido “à sua maneira” através da meditação, que havia um ser muito poderoso presente nesse ashram e por trás do nosso trabalho, então ele se sentiu compelido a aceitar nosso convite para vir e lecionar. Durante o seminário houve uma inesquecível tempestade. Por mais de três horas, começando às 2 da madrugada, ventos fortes, constantes e raios horizontais circundaram todo o ashram. Levantei da cama e descí até a pequena sala de meditação no térreo, atrás do meu escritório, pensando que ela poderia destruir o ashram. De fato, centenas de árvores foram destruídas perto de nós e milhares de árvores foram destruídas na cidade vizinha. O ashram ficou sem energia elétrica por mais de dois dias. Quando os participantes do seminário se reuniram pela primeira vez às 9 da manhã, Georg sugeriu que o ashram fosse renomeado como um resultado da tempestade “*Jyoti Nilayam*” [“O lugar da Luz Divina”]. Todos estavam admirados com a exibição da natureza na noite anterior e também com o fato de que nenhuma telha sequer tinha sofrido nenhum dano no ashram.

Em setembro de 2000, George gentilmente escreveu o prefácio do meu livro “Kriya Yoga Sutras de Pantanjali e os Siddhas”. Em julho de 2000, Georg voltou ao nosso ashram em Quebec, onde ele ministrou um outro seminário de dois dias sobre Tantra. Após ter descrito os elementos principais da Kundalini Yoga, nós dissemos a ele que tinha acabado de descrever o Kriya Kundalini Pranayama. Todos expressaram surpresa, pois sem ter sido iniciado nela, ele tinha, de alguma forma, tomado conhecimento da técnica e, portanto, validou o que nós vínhamos apreciando como a base da nossa prática de Kriya Yoga de Babaji. Esse maravilhoso seminário de doze horas foi filmado e eu quero publicá-lo para sua posteridade.



Na Universidade John Bastyr, perto de Seattle, Georg participou de um seminário de dois dias que eu ministrei para a iniciação em Kriya Yoga de Babaji em fevereiro de 2002. Foi um momento maravilhoso para nós dois. Georg foi bem-sucedido em levantar mais de um milhão de dólares para colocar em prática seu plano de construir uma Universidade de Yoga e com isso comprou uma bela propriedade. A construção estava por começar. Ele também havia se tornado o presidente da *“International Association of Yoga Therapists”*.

Em 2003, nós publicamos o primeiro livro do nosso projeto, *“The Yoga of Siddha Boganathar”* – volume 1. Pela recomendação de Georg, a apresentação dos versos nesse volume e todas as subsequentes publicações incluíram os seguintes itens:

- Texto original em Tamil;
- Transliteração do verso original em Tamil;
- Tradução do verso palavra-a-palavra;
- Tradução do sumário;
- Comentários.

E, adicionalmente, cada publicação resultante desse projeto incluía extensos capítulos de introdução, índices e apêndices. Desta forma, as publicações tornaram os trabalhos literários dos Siddhas acessíveis para leigos e estudiosos. Georg escreveu resenhas para todas as publicações do projeto e as postou em seu website: <http://www.traditionalyogastudies.com>. Fez isso apesar do tumulto que passava em sua Vida pessoal.

Georg saiu de cena por cerca de seis meses, dirigindo 25,000 milhas por todo os Estados Unidos. Ele finalmente parou de viajar em Saskatchewan, ao norte de Montana, onde ele começou uma nova Vida. Enquanto ele permaneceu em contato, advertiu-me por diversas vezes para não revelar seu paradeiro. Eu não pude evitar de repreende-lo pela sua decisão de mudar-se para o frio Canadá, lembrando a ele todas as vezes que ele me perguntava, incrédulo, porque eu tinha feito isso, durante sua visita a Quebec em 2000. Georg respondeu-me dizendo que a Califórnia, sua casa por mais de 25 anos, encontrava-se em uma severa escassez de água. Assim ele expressou sua aspiração de aposentar-se do mundo e voltar-se para eu primeiro amor: a pesquisa. E ele assim o fez.

Todos os anos subsequentes, de 2000 a 2011, o *“Yoga Research and Educational Center”* e seu sucessor, o *“Yoga Research and Education Foundation”*, contribuíram com, no mínimo, \$ 5.000 para o projeto. Em nossa última reunião, em 2002, no YREC no Norte da Califórnia, ele me entregou um cheque de \$ 5.000.

No início de 2006, após tornar-se um cidadão canadense, ele começou a agitar e, com sua esposa Brenda, escreveu um livro excelente, o *“Green Yoga”*.



Ele me disse que estava desistindo de sua carreira como um estudioso de Yoga para se concentrar em educar o público, particularmente aqueles na comunidade de Yoga, sobre a necessidade de ajudar o planeta a reverter os efeitos do aquecimento global. Ele me mandou a cópia do “*Yoga Morality*” em 2007, um livro repleto de *insights* importantes, especialmente sobre o meio ambiente. Em 2006, ele escreveu uma resenha muito favorável sobre meu livro “*The Wisdom of Jesus*”, um tema pelo qual eu havia me apaixonado.

Alguns anos mais tarde, ele me disse que havia se interessado em estudar profundamente a língua tibetana e que na sua idade era um desafio fazê-lo. Também me disse que para os poucos anos que lhe restavam de Vida, ele queria colocar todo seu tempo e energia em informar ao público a necessidade de parar de contribuir para a mudança climática, pois ele a via como uma ameaça iminente para a existência humana. Então, em retrospectiva, quando Brenda, seis dias antes de seu falecimento, informou-me que ele estava morrendo, não foi nenhuma surpresa. Georg sabia disso e ele sabia por anos.

Sua decisão em mudar para o Canadá na aposentadoria, de adotar como missão a educação pública sobre o consumo depredatório que literalmente está matando o planeta e até mesmo seu estudo intensivo da língua tibetana, foram parte de sua preparação para sua próxima encarnação, em circunstâncias melhores.

Após convidar Georg para nos acompanhar em uma de nossas peregrinações, perguntei a ele porque ele nunca tinha ido à Índia. E ele simplesmente respondeu: “nunca senti necessidade, já que tantos mestres indianos vieram até mim!”. E eu poderia adicionar que Georg levou o melhor da Yoga indiana aos seus leitores através de seus livros e artigos.

Analisando o significado de Georg em minha Vida vários pensamentos vieram à minha cabeça. O primeiro deles foi a minha gratidão pela confiança que ele depositava em mim como professor de Yoga, como ele escreveu as resenhas dos meus livros e ainda seu apoio ao meu projeto de investigação e pesquisa. Se pudermos escolher um tema específico para explicar amizade, este tema é a confiança no outro. Em segundo lugar foi a sua generosidade, especialmente com seu tempo, ajudando-me com meu trabalho. E por último, foi seu incentivo que ele sempre me deu para continuar. Ser um professor espiritual é uma atividade solitária, porque não se pode misturar amizade com a relação professor-aluno. E eu acredito que ele tenha compartilhado comigo uma saudável desconfiança para com aqueles que tomam para si o papel de guru. O livro de Georg “*Holy Madness*” me ajudou a curar sentimentos que eu tinha a respeito de meu antigo professor durante 18 anos, Yogi Ramaiah e também ajudou-me a entendê-lo melhor. Como Georg, eu continuei a honrar meu antigo professor que como um “louco-sábio-adepto” exibiu um comportamento polêmico em alguns aspectos semelhante ao guru Georg, o Siddha Adi Da. Eu acredito que Georg deve ter percebido o quão raro é para alguém abandonar seu professor, cheio de amor e sem nenhum ressentimento e encontrou em mim uma alma gêmea, que colocou os ensinamentos e não o professor em primeiro lugar.

Todos nós sentiremos muita saudade de Georg. Mas seus escritos continuarão vivendo e continuarão nutrindo e educando as próximas gerações de aspirantes a yoga ao redor do mundo. Prezarei a memória do “Um sem um segundo” em minhas fotos de Georg e o Yoga Dharma que ele defendeu de forma tão eloqüente.



Kriya Yoga de Babají: Ampliando a Consciência

Durga Ahlud

A Kriya Yoga de Babaji está nos ensinando a viver continuamente em Consciência. Está nos ajudando a direcionar o uso de nossa mente para vermos de uma nova forma. Tudo existe em Consciência. A Yoga explica que a aparência do mundo todo nada mais é do que a movimentação de energia em percepção ou consciência. As formas de energia na consciência são como os cinco elementos em conformidade com a natureza. É a mesma energia de consciência que se transforma em animais e insetos, minerais e metais, etc.

A desordem de nossos pensamentos, apegos, aversões e emoções é o que nos bloqueia e obscurece a consciência. É o que temos em mente o que nos faz comportar-nos com virtude, arrogância ou de forma corrompida. Treinar-nos para permanecer conscientes demanda que adotemos uma perspectiva, que está além da que temos agora, a fim de estarmos aptos a testemunhar e também contemplar sem nenhum envolvimento egoísta. Essa perspectiva pode incrementar nosso direcionamento e propósito de Vida. A ampliação acontece naturalmente quando começamos a nos perceber como parte de toda a evolução da humanidade em consciência, intimamente conectados uns com os outros.

Albert Einstein entendeu que um ser humano é uma parte de um todo, e esse todo é o que chamamos de Universo. Ele disse que cada um de nós é uma parte dele, embora limitados pelo tempo e pelo espaço, experimentando a si mesmo, pensamentos e sentimentos como algo separado do resto. Mas essa é uma ilusão da mente, nascida da ignorância e do egoísmo que nos restringe a desejos pessoais, aversões e limita nossos sentimentos de afeto a apenas algumas pessoas ao nosso redor. O treinamento da consciência demanda que ampliemos nosso senso de identidade e com compaixão abracemos todas as criaturas existentes e toda a natureza.

O treinamento da consciência começa com voltarmo-nos para dentro, encontrando a presença imutável e desde esta posição vantajosa observarmos como a mente, as emoções e o corpo reagem. Uma parte da nossa consciência vem habitar no imutável estado do EU SOU, como uma testemunha da Vida.

Transformando-se em testemunha

Remova um pouco da sua atenção, um pouco do shakti que normalmente está movendo-se para fora através dos sentidos. Foque seu olhar gentilmente para o mundo exterior com seus sentidos levemente voltados para dentro, sem desligar-se da realidade. Você está em um estado de alerta; intensamente ciente e livre de distrações, apegos, aversões ou opiniões.



Comece a usar seu olho interior, como se você estivesse vendo desde o espaço entre as sobrancelhas. Indiferente ao que está acontecendo, mantenha parte da sua consciência focada ali.

Essa prática junto com as práticas de asana, pranayama e meditação diárias, mais mantra e devoção podem purificar a mente de um condicionamento profundamente arraigado. Você deve praticá-las todas, se quiser manter o fluxo de prana consistente dentro da shushumna nadi por pelo menos um ano. Essa é a razão da devoção e fé nas práticas serem tão importantes. Você deve saber que se mantiver a prática constante você alcançará os resultados que busca. A mente precisa ser transformada. Desapego significa não apego. Por isso desapego e discernimento são tão importantes. As coisas vem e vão. O que deve vir é vontade pura e o que deve ir é vontade contaminada. A purificação mental pode levar anos e anos para acontecer, para que a mente comece a aceitar períodos mais longos de silêncio. E todos os sentimentos escondidos, secretos e pensamentos obscuros são permitidos a aparecer na consciência. Tome conhecimento de todos eles. É a única forma de livrar-se deles. A parte mais essencial da sua consciência é serena e de existência amorosa.

Imagine estar em contato com as forças e as leis do cosmos

Quanto mais você tentar vir desde seu ponto de vista interior, mais do todo começa a ser visível para você. Sua consciência amplia. Todo o seu ser fica integrado e a consciência cura os danos de anos de sofrimento e cura os conflitos entre as autoimagens interna e externa. Então você entende que a Consciência está levando você à uma peregrinação humana singular. Você se sente menos impactado por desejos e limitações. Você começa a ver desde uma perspectiva mais ampla que não inclui você de forma alguma e sua noção do ego começa a se dissolver. Essa experiência é muito poderosa. Ela traz um senso de propósito para influenciar e avançar na união social, mas todo o tempo você está atento, apreciando e tentando manter esta diversidade.



PERFIL

Acharya Siddhananda Sita



Siddhananda Sita

Nasci em Salvador, Brasil. Muitas coisas influenciaram a minha Vida. Passei parte da minha infância profundamente absorta na observação do mundo. A Natureza teve uma grande influência no meu desenvolvimento. O litoral foi o meu jardim de infância e eu percebo hoje como essa proximidade abriu minha mente e me transformou. Quanto mais eu olhava a vastidão da praia, mais eu me preenchia e me permitia encarar os obstáculos que a Vida erguia com seu esplêndido poder.

Quando era criança eu adorava escutar calmamente os sons ao meu redor tentando escutar até os mais longínquos, buscando expandir meu campo de percepção, sabendo, intimamente, que se fizesse isso, em algum momento eu escutaria a voz de Deus. Brincava de correr com os olhos semicerrados, confiando totalmente em meu corpo enquanto ele pulava rapidamente de uma pedra a outra com tamanha liberdade que parecia estar voando. Minha alma nutria-se com esses e outros Darshans, como uma árvore em silêncio. Minha mãe praticava Yoga e explorava os caminhos do conhecimento através de leituras e das práticas.

Graças à sua abertura de espírito e à sua curiosidade inata, recebi as chaves essenciais do conhecimento. O livro “Autobiografia de um Iogue” era como um de seus amigos. Sonhei em viver nos Himalaias, e naquela época, era um forte instinto interior. Hoje reconheço a fonte desse chamado que me atraiu como um ímã.

Meu pai faleceu quando eu tinha 5 anos de idade. Mesmo que seu corpo físico não nos fosse mais visível, seu espírito estava muito presente. Em um determinado nível ele estava lá e através desta experiência pude entender a Vida e a Morte coexistindo e sua separação como sendo uma ideia parcial da realidade. Essa sensibilidade me fez reconhecer a profunda beleza em tudo e isso foi muito emocionante.

Eu experimentei viver em um barco por cinco anos e essa era a minha yoga daquele tempo. Um professor me ensinava a essência de todas as coisas, vivenciando o agora. Meus cinco filhos nasceram durante as viagens e eles são minha maior fonte de inspiração e de aprendizado.

Em 2004 fui iniciada na Kriya Yoga de Babaji com M. G. Satchiananda na Escócia. O poder e a verdade dos ensinamentos me tocaram desde o primeiro momento. Honrada por tê-los recebido, incorporei-os intensivamente em minha Vida e eles abriram meu espírito.

Percebo como tenho dedicado minha Vida para o despertar “Eu Sou” e reverencio e reconheço o Divino em todas as experiências que constituem a espinha dorsal do meu caminho interior.



Ordem de Acharyas: Relatório Anual e Planos para 2013.

Ajude a levar a Kriya Yoga de Babaji para pessoas como você ao redor do mundo

Este é um bom momento para pensar em uma contribuição para a “Ordem de Acharyas da Kriya Yoga de Babaji” para nos permitir a levar a Kriya Yoga de Babaji às pessoas que, de outra forma, não teriam condições de recebe-la

Nos últimos 12 meses, desde setembro de 2011, a Ordem dos Acharyas fez o seguinte:

- Mais de 100 seminários de iniciações a mais de 1.400 participantes da Argentina, Colômbia, Venezuela, República Dominicana, Brasil, Índia, Singapura, Malásia, Sri Lanka, Reunion, Turquia, estados do Golfo, Bulgária, Macedônia, Estônia, Espanha, Alemanha, França, Itália, Áustria, Suíça, Inglaterra, Austrália, EUA e Canadá;
- Manteve o ashram e a editora em Bangalore, Índia. Vinod Kumar, o gerente do ashram, conduziu aulas de asana e meditação gratuitas diariamente lá com aulas gratuitas de asana em escolas públicas a cada duas semanas. A editora publicou e distribuiu muitos de nossos livros e fitas por toda a Índia. Também publicou e distribuiu muitos de nossos títulos em Hindi, Telegu e Tamil.
- Manteve o ashram em Dehiwala, Sri Lanka, onde há aulas gratuitas de yoga e satsangs semanas aos iniciados.
- Renovou o templo de Babaji em Kataragama, adicionou um guarda-sol e ladrilhou todo o piso ao redor.
- Completou o treinamento de um novo Acharya no Canadá, Jnanashakti [Josee Sylvestre] agora autorizado a dar o primeiro nível de iniciação. E continuou o treinamento de mais três nos Estados Unidos, Alemanha e Áustria. Completou o treinamento de Skandavel, agora autorizado a dar o segundo nível de iniciação.
- Continuou a construção da sala de meditação no ashram de Badrinath, nos Himalaias.
- Patrocinou aulas gratuitas de Kriya Yoga de Babaji no ashram de Quebec.
- Adicionou mais facilidades e artigos no nosso website, newsletter gratuita, “Look inside the book”.
- Publicou em francês, “The Voice of Babaji: Trilogy in Kriya Yoga”;

No final de 2012 e em 2013 a Ordem planeja fazer o seguinte:

- Fazer mais seminários de iniciação na maioria dos países nomeados acima;
- Conduzir a cada duas semanas aulas gratuitas de asana e meditação nos nossos ashrams de Quebec, Bangalore e Dehiwala, Sri Lanka;
- Completar o treinamento de mais Acharyas nos Estados Unidos, Europa e Índia.
- Publicar os 5.350 versos em 800 poemas dos 18 Siddhas, junto com um livro guia dos raros manuscritos escritos em folhas de palmeiras os quais, desde 2002 encontramos em bibliotecas, escaneamos, preservamos e transcrevemos.
- Publicar “Babaji e os 18 Siddhas” em Marathi, Kannada e Malásio.
- Continuar a construção do ashram em Badrinath, com expectativa de término em 2014.



Os 27 voluntários Acharyas da Ordem e muitos outros voluntários organizadores, precisam do seu apoio para completar esse programa do ano 2011-2012. Sua contribuição é dedutível de imposto de renda no Canadá e nos EUA. Mande a doação até 31 de dezembro de 2012, se possível, e receba o recibo para a devolução do seu imposto. Use seu cartão de crédito!

Nosso trabalho é financiado inteiramente pelas suas contribuições. Há muitas pessoas ao redor do mundo esperando receber iniciação. Nós mandaremos acharyas assim que recebamos os fundos necessários para financiar a viagem e suas despesas.

Para cada doação de USD 70 / Cn\$ 75 ou mais, você receberá uma cópia do novo livro “Kriya Yoga Insights Along the Path” em Inglês, Francês, Alemão ou Espanhol ou “Babaji’s Kriya Yoga: Deepening Your Practice” em Inglês ou “Kailash: In Quest of the Self” em Inglês ou “A Yoga Toolbox for Shaping Your Future” também em Inglês. Veja a descrição deles em nossa loja de livros.

Donativos podem ser feitos a “Ordem de Acharyas – Kriya Yoga de Babaji” e feita através de:

- Cheques e dinheiro
 - o Enviar para P.O. Box 90, Eastman, Quebec, Canada, J0E 1P0
- Transferências bancárias
 - o Para detalhes, favor acessar: <http://www.babajiskriyayoga.net/english/kriyayoga-contribution.htm>
- VISA, Mastercard ou American Express
 - o A autorização do pagamento pode ser feita por telefone: 1-888-252.9642 [América do Norte] ou +1-450-297.0258 de outros países ou pelo fax: +1-450-297.3957;
- Contribuição online pelo website: <http://www.babajiskriyayoga.net/english/kriyayoga-contribution.htm>
- Via email
 - o info@babajiskriyayoga.net



Peregrinação ao sul da Índia

De 15 de fevereiro a 4 de março, 2013. Junte-se a nós para um novo e inspirador itinerário, com práticas diárias de yoga e meditação em alguns dos locais espirituais mais poderosos do sul da Índia. Visitaremos ashrams e santuários sagrados em Bangalore, Nandi Hills [Tapaswiji], Gudiyattam (Maha Ananda Siddha), Tiruvannamalai, Pondicherry Tanjore, Palani, Coimbatore, Mysore. Todos são bem-vindos, para mais detalhes, visite nosso website: <http://www.babajiskriyayoga.net>

Peregrinação à Badrinath nos Himalaias

De 27 de setembro a 14 de outubro, 2013. Junte-se a nós para uma mudança de Vida e uma peregrinação inesquecível ao local onde Babaji atingiu Soruba Samadhi, o último estágio de iluminação. Viajaremos de ônibus de Nova Delhi e visitaremos Rishikesh, Rudraprayaga, Joshimutt, Badrinath e Haridwar. Teremos prática em grupo no mínimo duas vezes ao dia em cada um de esses locais. Visitaremos o novo ashram em Badrinath que está em construção, onde faremos um mantra yagna. Veja os detalhes em <http://www.babajiskriyayoga.net>. Nossas acomodações serão confortáveis e modernas.

Iniciações do Segundo nível serão ministradas por M.G. Satchidananda:

- Em Quebec de 19 a 21 de outubro;
- Em Katargama, Sri Lanka de 08 a 10 de março 2013;
- Na Martinica de 5 a 7 de abril;
- No Japão de 30 de agosto a 01 de setembro

Iniciações do Terceiro nível serão oferecidas com M. Govindan Satchidananda:

- No Brasil, de 14 a 22 de novembro;
- Próximo de Dole, França, de 01 a 08 de maio;
- Próximo de Frankfurt, Alemanha, de 17 a 24 de maio;
- Em Quebec de 13 a 22 de julho.

Atenham-se ao objetivo de auto-realização com poderosas kriyas para despertar os chakras e para chegar ao estado de *samadhi*.

A facilidade de “Olhar dentro do livro” foi adicionada à nossa loja de livros no nosso website. Agora você pode ler amostras de algumas partes da maioria das publicações.

Visite nosso e-commerce <http://www.babajiskriyayoga.net> para comprar com VISA, American Express ou Mastercard todos os livros e outros produtos vendidos pela Babaji's Kriya Yoga Publications ou para doações para a Ordem dos Acharyas. A informação de seu cartão de crédito será criptografada e mantida em segurança. Confira!



A CONSTRUÇÃO DO ASHRAM DE BADRINATH



Cimento na laje da sala de meditação à esquerda e os apartamentos e seus pórticos à direita.



Canto direito: pilares para o escritório / livraria em primeiro plano e a sala de meditação atrás.

Mais imagens de Badrinath construção ashram

Ficamos felizes em informar que desde agosto de 2012, o novo governo que assumiu o estado de Uttarkhand suspendeu a antiga proibição de construção em todas as cidades com templos na região ao norte nos Himalaias, inclusive Badrinath. Consequentemente, desde o início de agosto, pela primeira vez em quatro anos, fizemos um grande progresso na construção do ashram de Kriya Yoga em Badrinath. Desde junho de 2012, as galerias do telhado do alto e da frente dos seis apartamentos térreos foram terminadas pelos pedreiros. Também foram construídos os telhados e os pilares do escritório e da livraria. E mais recentemente, os trabalhadores terminaram as lajes sobre a sala de meditação, livraria e escritório (veja as fotos no link acima). Os pilares para o segundo andar estão sendo construídos agora. Nosso objetivo é completar a sala de meditação e estes seis apartamentos antes de nossa peregrinação de outubro de 2013. A finalização dos outros apartamentos, dos dois dormitórios com suas cozinhas anexadas, da sala de prática de asanas que ficam todos no segundo andar, necessitarão de mais tempo, mas as obras devem terminar entre o outono de 2014 e 2015.

Então podemos nos alegrar com o término das obras e podemos, com felicidade, visualizar todas as visitas e atividades que faremos ali. Estamos planejando uma peregrinação para lá de 29 de setembro a 14 de outubro. Mais detalhes ver a página de Peregrinação para Badrinath.

Faça sua doação [aqui...](#)



FORMULÁRIO DE RENOVAÇÃO

O Jornal de Kriya Yoga é publicado quatro vezes ao ano. Se você quiser receber as futuras edições por favor nos envie seu nome, endereço, endereço eletrônico para info@babajiskriyayoga.net.

Nome: _____

Endereço: _____

Email: _____

